

Domingo, 06 de Setembro de 2026

Medeiros direciona crítica a candidatos ao Senado, mas campanha gera incômodo com Fagundes

Vídeo com melancia reacende tensão entre correligionários do PL em Mato Grosso durante disputa eleitoral

Conteúdo/ODOC - O deputado federal e candidato ao Senado José Medeiros (PL) lançou uma campanha eleitoral que pretendia atingir seus adversários na corrida senatorial, porém a estratégia acabou gerando desconforto com seu colega de partido Wellington Fagundes (PL), pré-candidato ao Governo de Mato Grosso.

Na peça publicitária, Medeiros aparece partindo uma melancia, símbolo frequentemente empregado na linguagem política para designar indivíduos considerados "verdes por fora e vermelhos por dentro". A utilização dessa imagem suscitou interpretações de que a mensagem pudesse estar direcionada a Fagundes, que já havia sido alvo dessa alcunha por seus opositores em razão de suas parcerias políticas anteriores.

O deputado refutou as suspeitas, argumentando que sua propaganda visa candidatos ao Senado que, conforme sua percepção, adotam discurso conservador no estado, mas modificam sua postura quando assumem seus mandatos na capital federal.

"Foi para os candidatos que vão para Brasília e chegam lá. Aqui ele é tigrão, tenta contar uma coisa para o eleitor e chega lá e fica chuchuquindo pro Alexandre de Moraes. Ou faz um discurso de centro ou de direita aqui e chega lá, atende as vontades do governo do PT", explicou.

Ao detalhar seus alvos, Medeiros mencionou especificamente o ex-ministro da Agricultura Carlos Fávaro (PSD).

"Cito Fávaro, por exemplo. Fávaro realizou uma campanha totalmente verde e amarela em 2020, agora o ônibus dele é verde, amarelo, azul e branco. O que é isso? É tentar esconder o lado vermelho dele. Ou seja, o lado vermelho está dentro", explicou.

Medeiros acrescentou que Fávaro não seria o único visado pela provocação e indicou que demais candidatos também estariam tentando dissimular posicionamentos que ele considera próximos à esquerda. "Tem outros candidatos também aí disputando que tentam esconder esse seu lado vermelho. Então foi para todos esses, foi para quem a carapuça serviu", concluiu.

Esclarecimentos sobre Fagundes

Indagado diretamente se a campanha constituiria uma indireta para Wellington Fagundes, Medeiros desmentiu a possibilidade. O deputado ressaltou que Fagundes não concorre a uma cadeira no Senado, mas sim à chefia do Executivo estadual.

"Mas ele não é candidato ao Senado, né? Então, foi para um candidato ao Senado. Foi para a disputa do Senado", replicou.

Medeiros reiterou que a propaganda continha alusões explícitas a políticos que deixam Mato Grosso para exercer mandatos em Brasília. "Eu falei bem no vídeo, falei: 'olha, o sujeito sai daqui e vai para Brasília'. Ele vai para o Paiaguás, não é para Brasília", complementou.

Contudo, apesar dos esclarecimentos, o símbolo da "melancia" propiciou que Fagundes ingressasse no centro da controvérsia. A referência permanece particularmente delicada no contexto político mato-grossense justamente pela vinculação que adversários estabelecem entre o termo e o candidato ao Governo.

A campanha também revela fraturas internas no PL. Medeiros já manifestou desconforto com a coligação construída por Fagundes, especialmente devido à aproximação do candidato ao Governo com o MDB e sua estratégia de expandir suas alianças políticas.